



PERCEPÇÃO DOS PRIVADOS DE LIBERDADE EM RELAÇÃO A ATUAÇÃO DO MÉDICO NA SOCIEDADE: RELATO DE EXPERIÊNCIA

VICTOR MATHEUS NORONHA TEIXEIRA; LOURIVAL ROCHA DOS SANTOS; HELTON ZHEUS AZEVEDO MOTA; PEDRO PAULO RIBEIRO UCHOA; ALICE MARQUES MOREIRA LIMA.

INTRODUÇÃO: A iniquidade social presente no sistema prisional revela uma problemática nacional. Dessa forma, os acadêmicos de medicina do 2º período da Universidade Estadual da Região Tocantina do Maranhão (UEMASUL) obtiveram respostas, sobre o descaso dos profissionais da saúde, relacionadas à forma como a saúde é ofertada para essa população, a partir da experiência em uma associação para pessoas privadas de liberdade na cidade de Imperatriz-MA, a qual é uma entidade dedicada à recuperação e reintegração social dos condenados a penas privativas de liberdade. **OBJETIVO:** Apresentar a experiência vivenciada, na instituição, pelos acadêmicos do 2º período do curso de medicina da UEMASUL. **RELATO DE EXPERIÊNCIA:** Foi realizado um estudo descritivo, do tipo relato de experiência, vivenciado pelo grupo de discentes da UEMASUL do curso de medicina que visitaram a penitenciária em regime semiaberto através de rodas de conversa, visando saber como está sendo direcionada essa prestação de saúde. Foram realizados 4 encontros, com 50 usuários com idade média de 35 anos e todos eram no gênero masculino. **DISCUSSÃO:** Na visita a essa instituição foi possível observar que essa parcela social encontra-se descontente com a forma de tratamento dentro do presídio, pois os profissionais apresentam: maus-tratos, grosseria, falta de empatia e preconceito nesse meio. Ainda assim, alguns ressaltaram ter sofrido formas de violência física, como por exemplo o indivíduo "BLS" o qual relatou um evento traumatizante com um dentista que foi responsável por lhe causar ferimentos. Nesse aspecto, os relatos destacam experiências negativas, porém, esses indivíduos deixam claro que tais comportamentos não refletem uma totalidade em relação a esses profissionais. **CONCLUSÃO:** Embora as profissões relacionadas à saúde pública sejam baseadas em princípios como "Beneficência" e "Não-Maleficência", observou-se situações relacionadas à ausência de tratamento humanizado e promoção de prejuízos físicos e/ou psicológicos. Logo, o intuito, a partir disso, é conscientizar e escancarar um problema internalizado nesses ambientes o qual é pouco discutido e divulgado pela mídia, o que traz ainda mais percalços em promover uma saúde humanizada e eficiente para toda a sociedade.

Palavras-chave: Penitenciária, Humanização, Atuação médica, Presídio, Prisional.